

# LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL 1

José Alessandro Gonçalves da Silva

## UNIDADE 2:






### Tópico 7 - Alterações

No tópico anterior foi visto que a escala possui uma série de notas que guardam distâncias entre si, o que chamamos de intervalo musical. Os intervalos musicais são resultantes da quantidade de semitons entre as notas.

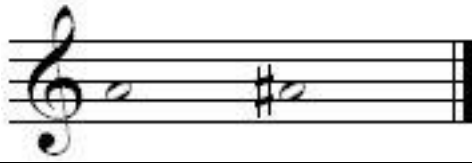
No entanto, a organização das alturas ou notas musicais pressupõe certos ajustes que podem ser representados pela grafia como alterações. Esses signos gráficos se apresentam na partitura musical de diversas maneiras.

As notas musicais podem ser alteradas, havendo elevação ou diminuição de semitons. Para isso são usados sinais gráficos que determinam esse procedimento.

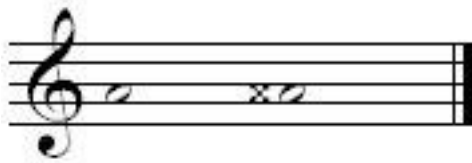
Como exemplos, temos:

<ul style="list-style-type: none"><li>• Sustenido</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dobrado sustenido</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bemol</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dobrado bemol</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bequadro</li></ul>	

**O sustenido eleva a nota em 1 semitom**



**O dobrado sustenido eleva a nota em 2 semitons**



**O bemol abaixa a nota em 1 semitom**



**O dobrado bemol abaixa a nota em 2 semitons**



**O bequadro anula o efeito dos sinais anteriores e conserva a altura original da nota**



\*Clique nos botões de "play" para ouvir o áudio.

Para aplicação na partitura, os acidentes podem ser fixos ou ocorrentes:

a)-**Fixos**: Quando aparecem na armadura (conjunto de alterações escrito logo após o desenho da clave)



**Exemplo**

Esses acidentes afetam todas as notas da partitura com o respectivo nome, seja qual for a oitava em que se encontrem.

b)- **Ocorrentes**: quando aparecem no decorrer da partitura.



**Exemplo**

Esses acidentes afetam apenas as notas do compasso a que se referem dentro da mesma oitava. Para manter o acidente na oitava seguinte é necessário repeti-lo.

Na atualidade, por questões de estilo de composição, é mais provável que encontremos o uso de acidentes ocorrentes ao uso dos fixos.



**Exemplo**

Podemos encontrar também acidentes de precaução que são aqueles que enfatizam determinadas notas para evitar erros de leitura.



**Exemplo**

## Didática para o educador musical:

A linguagem sobre alterações pode ser aplicada de diversas maneiras e de acordo com diferentes públicos. Como sugestão indicaremos algumas maneiras, dentre as inúmeras possibilidades a serem adotadas:

### 1)- Público infantil:

Normalmente, em educação musical, os primeiros acidentes ocorrentes a ser utilizados são o fá sustenido e o si bemol. Por isso, deve-se explorar músicas de estilo fácil em que esses acidentes possam aparecer.



<http://www.audiomidilab.com/uploads/0000003405.jpg>

---

2)- Público adulto: A abordagem das alterações pode ser acompanhada de partituras do cancionário brasileiro, mostrando suas ocorrências; outra possibilidade seria o uso da escala cromática dentro de uma oitava que poderia ser trabalhada separando os grupos de 2, 3 e 4 notas para facilitar a identificação dos acidentes.



**Resumo:** Alterações são modificações feitas nas notas musicais de modo a acrescentar-lhes ou tirar-lhes semitons. O sustenido eleva a nota em 1 semitom. O dobrado sustenido eleva a nota em 2 semitons. O bemol abaixa a nota em 1 semitom. O dobrado bemol abaixa a nota em 2 semitons. O bequadro anula o efeito dos sinais anteriores e conserva a altura original da nota. O acidente é fixo quando aparece junto à armadura. O acidente é ocorrente quando aparece no decorrer da música. O acidente de precaução é aquele que enfatiza a nota alterada. Armadura é o conjunto de alterações escrita junto à clave musical.